

Justiça no Brasil tem partido e classe social, diz diretoria do STIG ABC

, 13 Agosto 2015 - 10:50:46

Até onde vai a sanha e o ódio irresponsável da direita brasileira, que não aceita a derrota nas urnas e faz qualquer coisa para voltar a governar esse país, até é golpe institucional? Estão transformando a crise política numa guerra civil sem precedentes... e sem vencedores. Nos últimos dias assumiram que o alvo de toda essa crise e denuciismo da Lava Jato era atingir o ex-presidente Lula. Como não conseguiram forjar nenhuma delas contra ele, resolveram ameaçar com atos de terrorismo que podem resultar até em ataques de loucos à integridade física do companheiro, que é reconhecido como líder mundial por ter mudado a vida do povo brasileiro.

A sanha por voltar ao poder é tanta que estão levando a polícia federal e a justiça a adotar práticas que ferem a Constituição, que se assemelham à ditadura militar: prende para averiguar, tortura e induz a delação para incriminar quem interessa, por acaso somente dirigentes do PT.

Barusco delatou que tudo começou no governo de FHC: ninguém quis apurar. Aécio Neves e Eduardo Cunha foram também delatados, mas ninguém apura.

Está claro que essa "JUSTIÇA" tem classe social, tem partido político. Até onde vamos cruzar os braços e deixar que essa turma de loucos e irresponsáveis cheguem? A uma guerra civil? Ao caos?

O cenário da nossa política hoje pode ser comparado com um jogo de xadrez: o objetivo é derrubar o Rei. Mas os movimentos no tabuleiro podem mudar de acordo com a correlação de forças das partes.

E como diria Lula: "Que ninguém, nunca mais, ouse duvidar da capacidade de luta dos trabalhadores".

FONTE: [STIG ABC](#)